



# MATEMÁTICA – ATIVIDADE HABITUAL

- *Leia e resolva a situação-problema abaixo. Utilize as CARTINHAS LARANJAS E VERMELHAS para auxiliá-lo.*
- *No caderno registre a resolução da atividade.*
- *Não se esqueça de colocar a data e o título da atividade.*



## 15. Viagem de férias

Juca viaja de navio.

Quem anda de automóvel tem um papagaio.

Péti tem um coelho.

Guto não anda de automóvel.

Quem anda de metrô tem uma tartaruga.

Quem tem um gato?

Quem viaja de avião?

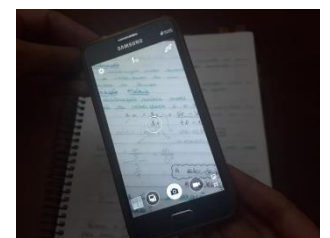
Qual o animal de Lalá?



*Bibliografia: Jogos Boole; Dora Mello, Procópio Mello – Porto Alegre (Série Laranja; Nº 1).*

- *Terminou a atividade?*  
*Tire uma foto e envie para a professora apreciar!*

***BONS ESTUDOS!!!***





# MATEMÁTICA – EMAI VOLUME 1

## SEQUÊNCIA 8 – ATIVIDADE 8.4

*Bibliografia: EMAI – Educação Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental – 4º ano – Vol 1; São Paulo, 2020.*

Para a Feira de Ciências da escola, o grupo de Júlio visitou o Instituto Butantan e organizou as informações em cartazes:

"As serpentes são animais que costumam despertar a curiosidade das pessoas. Como características têm o corpo coberto por escamas e são animais de sangue frio. Existem aproximadamente 2.700 espécies de serpentes que habitam ambientes bem diversos. No Brasil, existem 250 espécies de serpentes".

Fonte: Instituto Butantan




Jararaca: espécie mais comum

Foto: Paulo Cesar da Silva/IMESP

Informações sobre algumas espécies:

- A. A cobra salamanta tem 130 cm a menos que a surucucu.
- B. A cobra cascavel tem 30 cm a mais que a salamanta.
- C. A jararaca-verde tem metade do comprimento da cascavel, mais 5 cm.
- D. A cobra-d'água possui 30 cm a mais que a jararaca-verde.
- E. A boipeva tem 20 cm a menos que a cobra-d'água.

Complete a tabela em seu :

COMPRIMENTO DE COBRAS	
COBRAS	COMPRIMENTO EM CENTÍMETROS
SURUCUCU	250
JARARACA-VERDE	
SALAMANTA	
COBRA-D'ÁGUA	
BOIPEVA	
CASCABEL	

Para saber mais acesse: Vídeo Institucional - [Conheça o Butantan.](#)

Terminou a atividade?

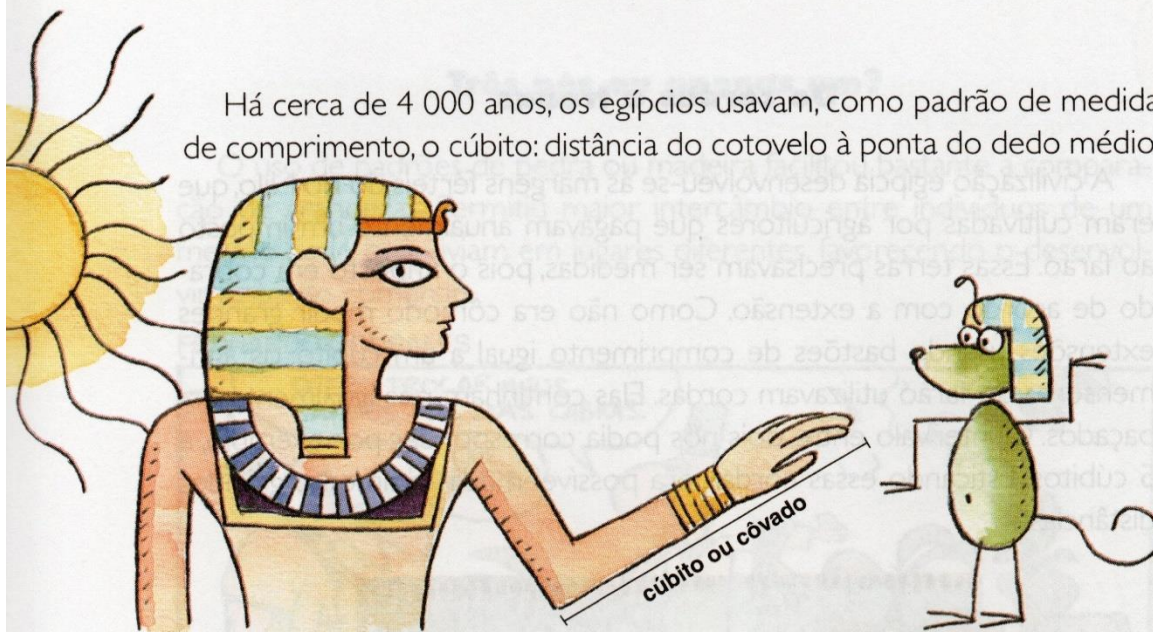
Tire uma foto e envie para a professora apreciar!

**BONS ESTUDOS!!!**





## MATEMÁTICA – TAREFA



Há cerca de 4 000 anos, os egípcios usavam, como padrão de medida de comprimento, o cúbito: distância do cotovelo à ponta do dedo médio.

Cúbito é o nome de um dos ossos do antebraço.

Como as pessoas têm tamanhos diferentes, o cúbito variava de uma pessoa para outra, ocasionando as maiores confusões nos resultados das medidas. Para serem úteis, seria necessário que os padrões fossem iguais para todos. Daí, os egípcios resolveram fixar um padrão único: em lugar do próprio corpo, passaram a usar em suas medições barras de pedra com o mesmo comprimento. Foi assim que surgiu o cúbito-padrão.



Com o tempo, essas barras passaram a ser construídas em madeira, para facilitar seu transporte. Como a madeira logo se gastava, foram gravados comprimentos equivalentes a um cúbito-padrão nas paredes dos principais templos. Desse modo, cada um podia periodicamente conferir as dimensões de suas barras, ou mesmo fazer outras, quando necessário.



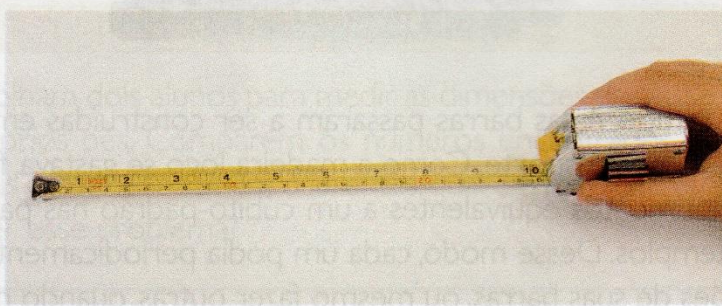
## De cordas a trenas

A civilização egípcia desenvolveu-se às margens férteis do rio Nilo, que eram cultivadas por agricultores que pagavam anualmente um imposto ao faraó. Essas terras precisavam ser medidas, pois o imposto era cobrado de acordo com a extensão. Como não era cômodo medir grandes extensões usando bastões de comprimento igual a um cúbito, os agrimensores do faraó utilizavam cordas. Elas continham nós igualmente espaçados. O intervalo entre dois nós podia corresponder, por exemplo, a 5 cúbitos. Esticando essas cordas, era possível medir facilmente grandes distâncias.



Werner Forman Archive/Intercontinental Press

Esses instrumentos deram origem às trenas que usamos hoje em dia.



Monica Vendramini



### Três pés ou apenas um?

O uso de padrões de pedra ou madeira facilitou bastante a comparação de grandezas. Permitiu maior intercâmbio entre indivíduos de um mesmo povo que viviam em lugares diferentes, favorecendo o desenvolvimento do comércio.

FERNANDO GONSALES

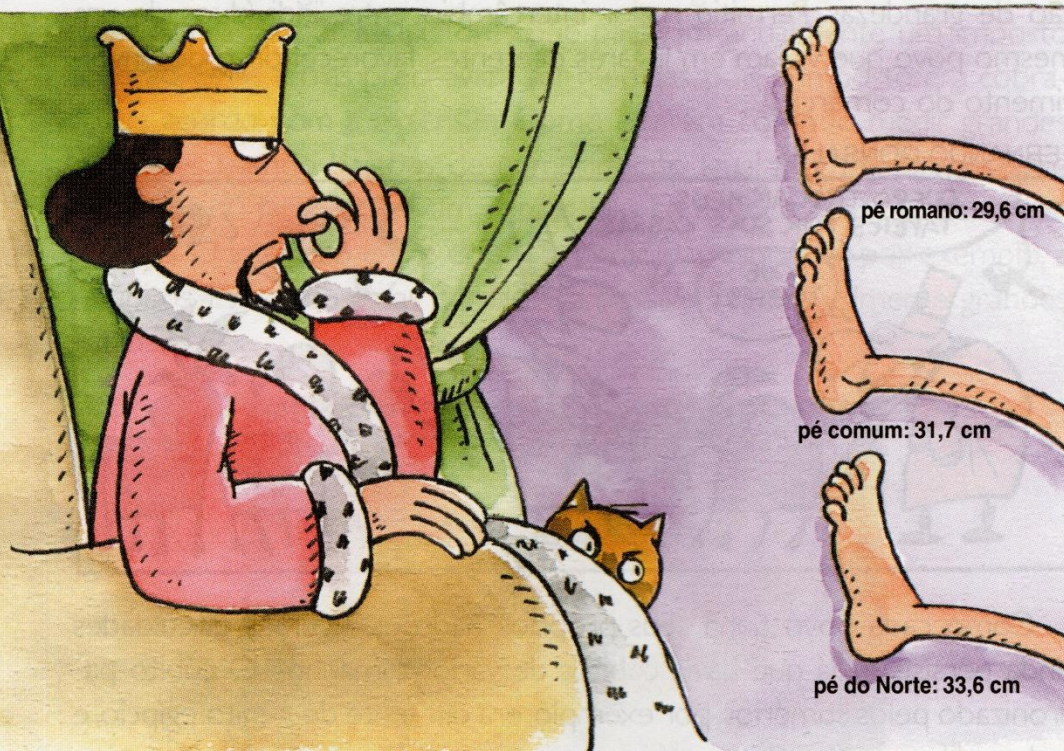


Como cada povo tinha seus próprios padrões, algumas dificuldades ainda persistiam, já que havia cúbitos de vários tamanhos. O cúbito padronizado pelos sumérios, por exemplo, era diferente do cúbito egípcio, e ambos diferiam do cúbito assírio.





Em certos países, eram utilizados até mesmo padrões diferentes com o mesmo nome. Na Inglaterra, por exemplo, durante muito tempo conviveram o pé romano, o pé comum e o pé do Norte.



10 pés romanos equivaliam a pouco menos de 9 pés do Norte.

Apesar da padronização quase completa que temos hoje, é curioso notar que ainda há diversidade de padrões em determinados países. No Brasil, por exemplo, temos um padrão muito usado para medir grandes extensões de terra, como sítios, granjas e fazendas: o alqueire. O problema é que existem diversos alqueires:

- um alqueire paulista é igual a 24200 metros quadrados;
- um alqueire mineiro equivale a 48400 metros quadrados;
- um alqueire do Norte vale 27225 metros quadrados.

Embora o uso de cada um desses alqueires esteja restrito a determinadas regiões do Brasil, essa variedade causa muitos transtornos, principalmente em transações de compra e venda.



## Um pouco mais de história

Nos séculos XV e XVI, os padrões mais usados na Inglaterra para medir comprimentos eram a polegada, o pé, a jarda e a milha terrestre.

A propósito, a milha tem uma origem curiosa. Conta-se que, há cerca de 2000 anos, quando marchavam pelos países conquistados, os soldados de Roma iam contando os passos duplos que davam.

FERNANDO GONSALES



Mil passos duplos perfaziam uma milha terrestre. Naquela época, os romanos falavam o latim. Nessa língua, mil passos se diz *milia passuum*. É daí que vem a palavra "milha". Esse padrão ainda é utilizado hoje, com algumas modificações, e equivale a 1 609 metros.

A jarda também tem sua história. Esse termo vem da palavra inglesa *yard*, que significa "vara", em referência ao uso de varas nas medições. Esse padrão foi criado por alfaiates ingleses e se baseou na medida do tecido necessário para confeccionar uma vestimenta. No século XII, em consequência de sua grande utilização, esse padrão foi oficializado pelo rei Henrique I. A jarda teria sido definida, então, como a distância entre a ponta do nariz do rei e a de seu dedo polegar, com o braço esticado.

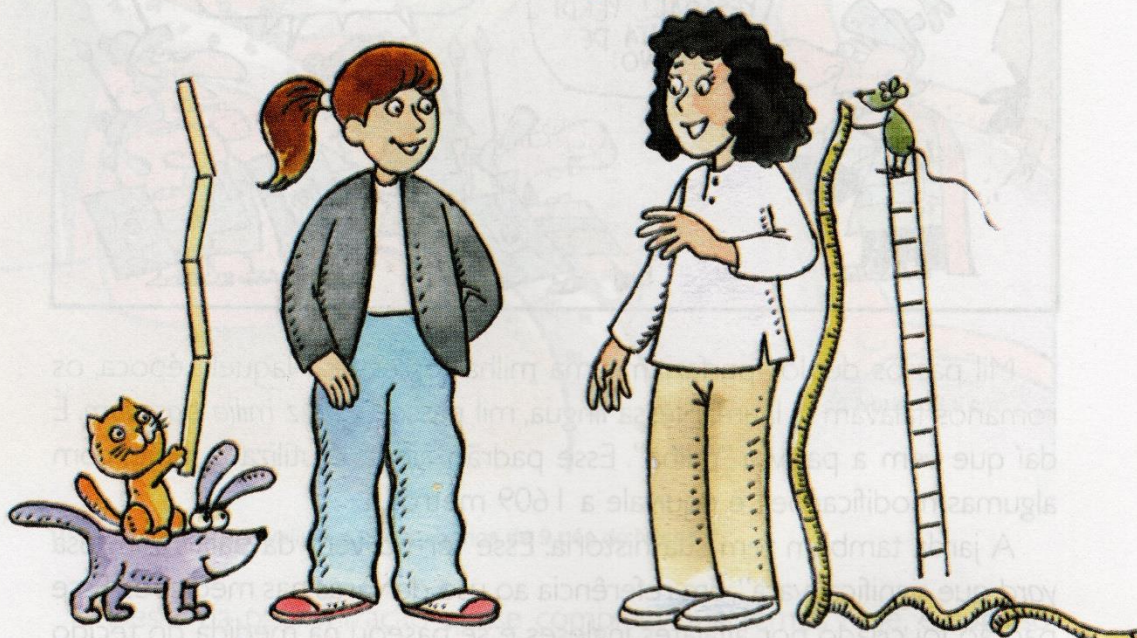




Tal como os antigos bastões de um cúbito, barras metálicas de uma jarda foram feitas e distribuídas para facilitar as medições.

Apesar dessa tentativa de uniformização da jarda, na vida prática não se conseguiu evitar que o padrão sofresse modificações. Tanto é assim que uma série de padrões da jarda foram usados na Inglaterra no período de 1497 a 1844.

### Como juntar jarda, polegada e pé sem meter os pés pelas mãos?



Quem é mais alta? Mariana, que mede 60 polegadas, ou Marília, que tem 6 pés de altura?

Para comparar duas medidas obtidas com padrões diferentes, precisamos saber que relação existe entre eles.

Por meio de leis, os reis da Inglaterra fixaram estas relações entre padrões:

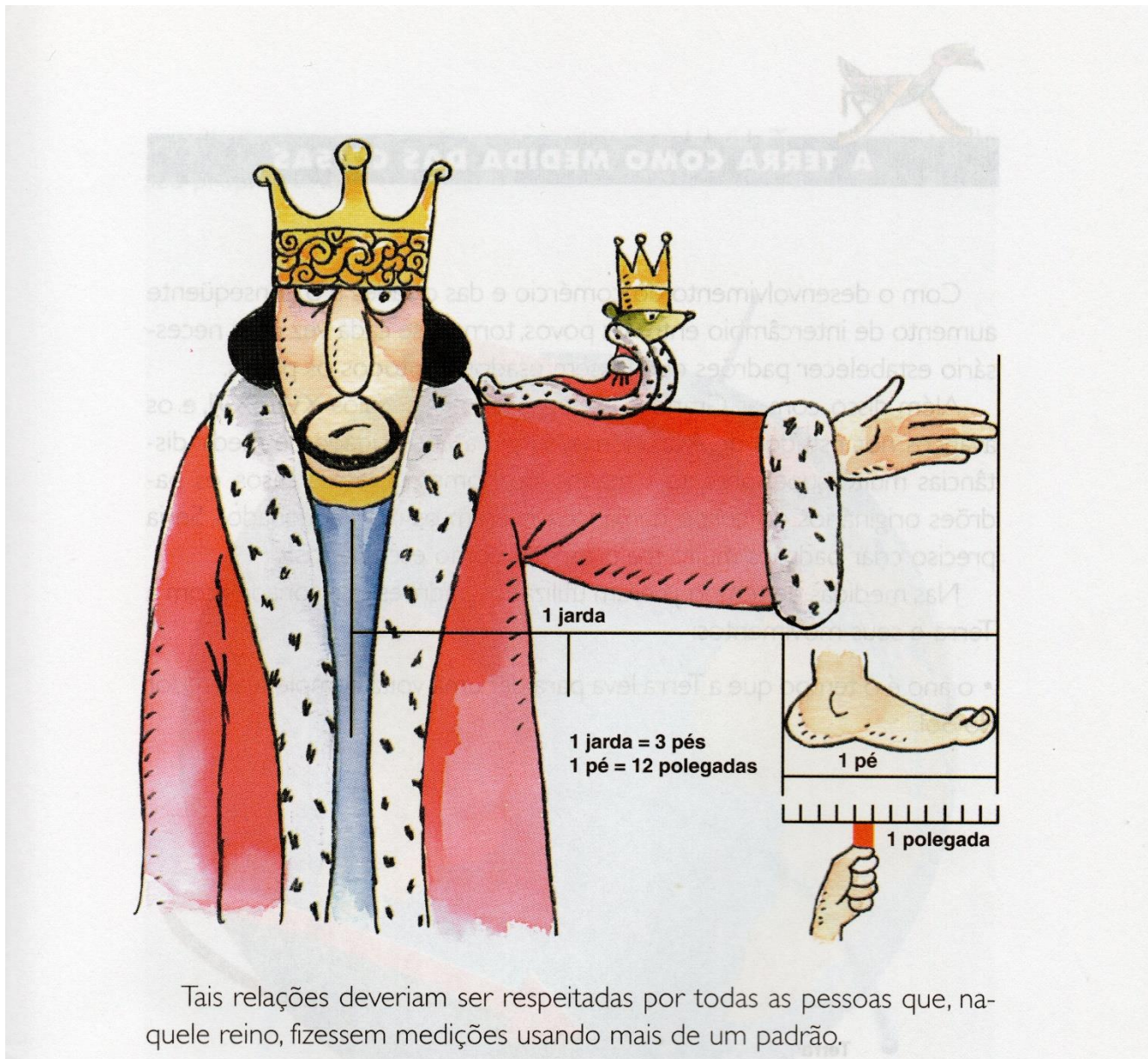
1 pé = 12 polegadas

1 jarda = 3 pés

1 milha terrestre = 1760 jardas

Em sua origem, a palavra inglesa *inch* (polegada) significava um doze avos.





Tais relações deveriam ser respeitadas por todas as pessoas que, naquele reino, fizessem medições usando mais de um padrão.

CIME

BAIRRO BOA VEREDA  
FONE (FAX)

Medindo comprimentos, Nílson José Machado. – São Paulo: Scipione, 2000.



Após a leitura, registre a atividade 4 no :

### ATIVIDADE 4

Usando seu corpo meça a jarda, o pé e a polegada. Compare as medidas. A relação  $1 \text{ jarda} = 3 \text{ pés} = 36 \text{ polegadas}$  é válida? Comente.

*Terminou a atividade?*

*Tire uma foto e envie para a professora apreciar!*

**BONS ESTUDOS!!!**

